



TRABALHOS INTERSEMIÓTICOS NA DIVULGAÇÃO DA LITERATURA NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

Dhandara Diniz Durço; Júlia Xavier Prado; Maria Fernanda Magalhães França Santos.
Rosanna Cinthya dos Santos Oliveira (orientador(a)).

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo incentivar e facilitar a leitura de obras literárias canônicas por meio de práticas intersemióticas realizadas por alunos do Ensino Médio Integrado do CEFET-MG, campus IV. Após a leitura do romance urbano "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo, a equipe produziu um trabalho intersemiótico (pequeno filme de mesmo nome), transpondo do texto para as telas os costumes da elite carioca da década de 1840, visando utilizá-lo, posteriormente, como possível material didático a ser aproveitado nas aulas de Língua Portuguesa para a apresentação da referida obra literária. Com essa prática, as alunas puderam refletir sobre o papel que essas produções adquirem no ensinar e aprender literatura, bem como valorizar a leitura e releitura (em linguagem atualizada) de obras literárias canônicas, como formas prazerosas de apreciar o texto literário, propiciando a aproximação do aluno com a linguagem e o contexto da época. Concluída a produção do filme, foi o momento de avaliá-lo enquanto recurso didático: na aula de Português, o grupo o apresentou, para os colegas que não leram o romance, e tal foi a surpresa: mesmo não contendo todo o enredo, os precisos 7:08 foram suficientes para despertar nos demais discentes grande curiosidade e interesse em ler o romance "A Moreninha". Por meio de um questionário respondido pelos discentes de todas as séries dos cursos do campus verificou-se que 86,1% do público se interessou pela leitura da obra citada e 94,9% dos alunos afirmaram que o filme pode ser usado como material de apresentação da obra, antes de sua leitura integral, ou seja, os próprios alunos testaram a eficácia do produto audiovisual como recurso didático nas aulas de Português. Como resultados, além da maior apreciação do texto literário por parte dos alunos, nota-se ainda a criação de uma memória de curto e longo prazo sobre a obra e de uma memória afetiva com relação ao enredo, à vivência de personagens, espaços etc. Com a produção desse trabalho os discentes tornaram-se aprendizes multiplicadores, já que não só aprendem, mas também ensinam com suas experiências. Essa prática aproxima leitores e até não leitores de um imaginário preservado nas obras literárias, cujos enredos, personagens, espaços e temas se potencializam como vivências corporais em novos espaços de convivência, criando fortes laços afetivos e físicos entre as obras lidas e a memória cultural local.

Palavras-chave: intersemiose, literatura, material didático.